

## Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ 32.206.435/0001-83



## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações financeiras da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Companhia"), relativas ao primeiro semestre do exercício social de 2014, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na legislação societária, nas normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que já tenham sido referendados pelo BACEN e estão sendo apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Dessa forma, as demonstrações financeiras não foram elaboradas de acordo com o conjunto de normas emitidas pelo CPC. **1. Conjuntura econômica:** O desempenho da economia brasileira na primeira metade de 2014 refletiu a baixa produtividade do setor produtivo doméstico, limitando a capacidade de expansão da oferta de bens e serviços. A esse quadro somou-se o enfraquecimento da demanda doméstica, notadamente o consumo e os investimentos. A atividade econômica segue enfraquecida, impactada pelo aperto monetário iniciado pelo Banco Central em abril de 2013, quando elevou a taxa Selic de 7,25% para os 11,00% atuais, com intuito de manter sob controle uma inflação que permanece próxima do limite superior da meta oficial. A estagnação da atividade industrial, o fraco desempenho do comércio e a queda da confiança de empresários e

consumidores reforçam a hipótese de um resultado pouco auspicioso para a segunda metade do ano. A produção industrial encontra-se em tendência de queda desde a metade de 2013, acumulando, até junho último, quatro trimestres consecutivos de retração. Esse desempenho reforça a possibilidade de a produção industrial fechar o ano de 2014 no campo negativo. As vendas do comércio permanecem crescendo em relação ao ano anterior, mas vem perdendo força. Dois segmentos importantes ilustram esse quadro. As vendas de automóveis registram quedas há vários meses, em linha com a deterioração das condições de crédito e baixa confiança do consumidor. No setor de alimentos, a inflação vem reduzindo o poder de compra dos consumidores, levando a quedas no faturamento dos supermercados/hipermercados. Esse contexto de atividade enfraquecida reflete a piora dos fundamentos da economia, principalmente a inflação elevada e um quadro fiscal expansionista. Os determinantes do consumo, como emprego, renda, crédito e confiança, perderam força. A confiança dos empresários encontra-se em níveis historicamente baixos, o que prenuncia a continuidade da tendência de redução dos investimentos nos meses vindouros. Estagnação da indústria, comércio perdendo fôlego, crédito em desaceleração, confiança de consumidores e empresários em baixa elevam a probabilidade de um fraco desempenho do PIB neste ano, ao lado de uma inflação que ficará próxima do teto da meta oficial.

Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2014	2013
<b>Circulante</b> .....		<b>57.711</b>	<b>49.957</b>
<b>Disponibilidades</b> .....		<b>25</b>	<b>24</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b> .....	<b>5</b>	<b>50.996</b>	<b>41.912</b>
Carteira própria.....		50.996	41.912
<b>Outros créditos</b> .....		<b>6.648</b>	<b>7.966</b>
Rendas a receber.....	6	4.748	5.730
Diversos.....	7	1.900	2.236
<b>Outros bens e valores</b> .....		<b>42</b>	<b>55</b>
<b>Realizável a longo prazo</b> .....		<b>23.674</b>	<b>18.825</b>
<b>Outros créditos</b> .....		<b>23.674</b>	<b>18.825</b>
Diversos.....	7	23.674	18.825
<b>Permanente</b> .....		<b>632</b>	<b>324</b>
Investimentos.....	14	14	14
Imobilizado.....		606	286
Intangível.....		12	24
<b>Total do ativo</b> .....		<b>82.017</b>	<b>69.106</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto onde mencionado)

Descrição	Capital realizado	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Dividendo adicional proposto	Total das reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 01/01/2013</b> .....	<b>31.563</b>	<b>3.516</b>	<b>79</b>	<b>11.518</b>	<b>15.113</b>	<b>1</b>	<b>—</b>	<b>46.677</b>
Ajuste ao valor de mercado.....	—	—	—	—	—	3	—	3
Dividendos adicionais pagos.....	—	—	—	(11.518)	(11.518)	—	—	(11.518)
<b>Lucro líquido do semestre</b> .....	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>4.257</b>	<b>4.257</b>
<b>Destinações:</b> .....								
Constituições de reservas.....	—	213	—	—	213	—	(213)	—
<b>Saldos em 30/06/2013</b> .....	<b>31.563</b>	<b>3.729</b>	<b>79</b>	<b>—</b>	<b>3.808</b>	<b>4</b>	<b>4.044</b>	<b>39.419</b>
<b>Mutações do período</b> .....	<b>—</b>	<b>213</b>	<b>—</b>	<b>(11.518)</b>	<b>(11.305)</b>	<b>3</b>	<b>4.044</b>	<b>(7.258)</b>
<b>Saldos em 01/01/2014</b> .....	<b>31.563</b>	<b>4.244</b>	<b>79</b>	<b>10.375</b>	<b>14.698</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>46.261</b>
Ajuste ao valor de mercado.....	—	—	—	—	—	(1)	—	(1)
Dividendos adicionais pagos.....	—	—	—	(10.375)	(10.375)	—	—	(10.375)
<b>Lucro líquido do semestre</b> .....	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>8.482</b>	<b>8.482</b>
<b>Destinações:</b> .....								
Constituições de reservas.....	—	425	—	—	425	—	(425)	—
<b>Saldos em 30/06/2014</b> .....	<b>31.563</b>	<b>4.669</b>	<b>79</b>	<b>—</b>	<b>4.748</b>	<b>(1)</b>	<b>8.057</b>	<b>44.367</b>
<b>Mutações do período</b> .....	<b>—</b>	<b>425</b>	<b>—</b>	<b>(10.375)</b>	<b>(9.950)</b>	<b>(1)</b>	<b>8.057</b>	<b>(1.894)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto onde mencionado)

**1. Contexto operacional: A SUL AMÉRICA INVESTIMENTOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, denominada "Companhia", é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na capital do Estado de São Paulo, autorizada a operar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), tendo como principais objetivos a administração de recursos de terceiros, administração de fundos de investimento, prestação de serviços de consultoria e assessoria financeira e serviços relacionados com o mercado de capitais e que tem como principal acionista, a Sul América Companhia de Seguro Saúde, denominada "CIA SAUDE", que detém 100% da participação. A Companhia faz parte do grupo de empresas formado pela Sul América S.A., denominada "SASA", sob o controle da Instituição Financeira Nacional (COSIF). A SASA, que tem como principal acionista a Sulapar Participações S.A. (SULASAPAR), **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na legislação societária, nas normas e instruções do BACEN e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que já tenham sido referendados pelo BACEN e estão sendo apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Dessa forma, as demonstrações financeiras não foram elaboradas de acordo com o conjunto de normas emitidas pelo CPC. O Conselho de Administração autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras em reunião realizada em 28/08/2014. **3. Principais práticas adotadas:** As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. **3.1. Resumo das práticas contábeis:** As práticas contábeis mais relevantes adotadas são: **a)** O resultado das operações é apurado pelo regime de competência; **• Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis** após 12 meses são classificados no ativo e passivo a longo prazo, respectivamente, exceto para as aplicações financeiras que são classificadas de acordo com a expectativa de realização; **• Os ativos e passivos** sujeitos à atualização monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contrato; **• O ajuste a valor presente** é calculado para os ativos e passivos classificados no ativo circulante; As avaliações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. Em alguns casos, títulos e valores mobiliários podem ser classificados nessa categoria, mesmo que não sejam frequentemente negociados, baseada na estratégia de investimentos e de acordo com a gestão de riscos documentada. Em 30/06/2014 e 30/06/2013, a Companhia não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos. **(b) Títulos e valores mobiliários disponíveis para a venda** são títulos e valores mobiliários que não são enquadrados nas categorias de títulos e valores mobiliários para negociação, "empréstimos e recebíveis" ou "mantidos até o vencimento" são classificados como "disponível para venda" e contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no período que são reconhecidos no resultado e ajustados aos correspondentes valores justos. As valorizações e desvalorizações não realizadas financeiramente são reconhecidas em conta específica no patrimônio líquido, liquidas dos correspondentes efeitos tributários e, quando realizadas, são apropriadas ao resultado, em contrapartida da conta específica do patrimônio líquido. **(c) Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento:** Os títulos e valores mobiliários para os quais a Companhia possui a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são contabilizados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos no período que são reconhecidos no resultado. **(d) Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são classificados em títulos e valores mobiliários e são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções ao valor recuperável. **3.3. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** As provisões para imposto de renda e para contribuição social, correntes e diferidos, foram constituídas pelas alíquotas vigentes na data-base das demonstrações financeiras. Em 13/05/2014, foi aprovada a Lei nº 12.973 que altera a tributação federal na legislação societária e harmonizar as regras que regem os tributos federais com os novos critérios e procedimentos contábeis implantados pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009 (normas contábeis internacionais – IFRS). Revogando o Regime Tributário de Transição (RTT). A lei entra em vigor a partir de 01/01/2015 com a opção de adoção antecipada já a partir de 01/01/2014. A Companhia avaliou a lei e seus impactos e concluiu que não há efeitos relevantes e que irá adotar a lei a partir de 01/01/2015 (inclusive) e não antecipadamente. **3.4. Provisões para ações judiciais:** As provisões para as ações judiciais de natureza cível, objeto de contestação judicial, são reavaliadas periodicamente e atualizadas mensalmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e por juros de 9,36% ao ano. As provisões para as ações judiciais de natureza trabalhista são atualizadas mensalmente pela Taxa Referencial (TR) e por juros de 9,36% ao ano. Tanto as provisões para as contestações de natureza cível, quanto as de natureza trabalhista com base nas estimativas de prováveis resultados, são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido. **3.5. Benefícios a empregados:** A Companhia tem como benefício o Plano de Previdência de Contribuição Lígida, por intermédio do Plano Gerador de Benefícios (PGBL). Os custos com o PGBL são reconhecidos no resultado pelo valor das contribuições efetuadas. **3.6. Pagamento com base em ações:** A Companhia remunera os dirigentes com ações da SASA e plano é precificado com base no modelo Black-Scholes para as opções simples dos programas de 2008 a 2010 e no modelo binomial para as opções simples nos programas de 2011 e 2012. A partir do programa de 2013, o plano geral de opção de compra de ações, passou a ser somente formado por entregas de opções bonificadas e qualitativas sobre esse ativo reconhecido no resultado. **4. Gerenciamento de riscos:** Os principais riscos decorrentes dos negócios da Companhia são os riscos de crédito, operacional e de mercado. A administração desses riscos contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas pela sua Administração e reavaliadas frequentemente pelos Comitês Internos. A administração possui controles internos que se destinam a garantir que estas políticas e estratégias estão sendo cumpridas. O Conselho de Administração estabelece de acordo com os objetivos definidos pela Companhia. **4.1. Risco de mercado e crédito:** A metodologia usada para o gerenciamento de risco das aplicações financeiras compreende a análise dos riscos de crédito e de mercado. Esse monitoramento é constante e em consonância com os limites pré-estabelecidos e dentro das políticas internas de alocação de recursos definidas pelo Comitê de Investimento. No tocante ao risco de mercado é utilizada a metodologia Value at Risk (VaR) paramétrico com nível de confiança de 95% além de "stress tests" que atam as aplicações de títulos e valores mobiliários. Estes contratos são renovados anualmente e liquidados mensalmente; e (i) Valor referente ao seguro de vida grupal; (f) Valor referente ao plano de previdência complementar oferecido pela SulAmérica a todos os colaboradores; (g) Valor referente ao reembolso de aluguel de imóveis; (h) Valor referente às transações em conta corrente entre empresas do grupo, referente basicamente, às operações com seguro e reembolso de despesas administrativas; (i) Valor referente aos serviços prestados de consultoria e acompanhamento dos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária. Estes contratos são renovados anualmente e liquidados mensalmente; e (i) Valor referente aos dividendos a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios. Em abril de 2014, a Companhia liquidou dividendos obrigatórios e adicionais do exercício de 2013 com a controladora CIA SAUDE nos montantes de R\$3.458 e R\$10.375 respectivamente (R\$3.839 e R\$11.518 liquidados em abril de 2013 relativos aos dividendos providos do exercício de 2012). **10.2. Remuneração da administração:** O pessoal-chave da administração inclui os membros do

## 2. Principais Informações Financeiras:

Resultado (R\$ milhares)	6M14	6M13	Var.
Receita da intermediação financeira.....	2.843	1.672	70,0%
Outras receitas (despesas) operacionais.....	13.742	8.056	70,6%
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações.....	16.585	9.728	70,5%
Lucro líquido.....	8.482	4.257	99,2%

**3. Comentário sobre o desempenho:** No primeiro semestre de 2014, a receita da intermediação financeira foi de R\$2.843 mil, 70,0% acima do mesmo período do ano anterior. Já as outras receitas e despesas operacionais geraram um resultado positivo de R\$13.742 mil, 70,6% acima dos 6M13. Com isso, o resultado antes de tributação sobre o lucro e participações foi de R\$16.585 mil. O lucro líquido totalizou R\$8.482 mil, um aumento de 99,2% em relação aos 6M13. **4. Investimentos:** A Companhia não possui investimentos diretos ou indiretos em sociedades coligadas e controladas. **5. Declaração sobre capital financeiro e ativos classificados na categoria "mantidos até o vencimento":** A Companhia não possui ativos classificados na categoria "mantidos até o vencimento". **6. Auditores Independentes:** Os auditores externos entendem que são independentes da Companhia e do grupo ao qual ela pertence e que não há qualquer contrato de serviços de não auditoria até o momento que quebre esta relação de independência, até mesmo por suas características "não recorrentes". **7. Acordo de Acionistas:** A Companhia não é parte de nenhum acordo de acionistas. São Paulo, 28 de agosto de 2014. **A ADMINISTRAÇÃO.**

Demonstrações de resultados  
para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto onde mencionado)

	Notas	2014	2013
<b>Receita da intermediação financeira</b> .....		<b>2.843</b>	<b>1.672</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários ..	13	2.843	1.672
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b> .....		<b>2.843</b>	<b>1.672</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b> .....		<b>13.742</b>	<b>8.056</b>
Receitas de prestação de serviços.....	14	30.254	30.691
Despesas de pessoal.....	15	(9.224)	(14.571)
Outras despesas administrativas.....	16	(4.580)	(5.729)
Despesas tributárias.....	—	(2.214)	(2.086)
Outras receitas operacionais.....	—	253	308
Outras despesas operacionais.....	—	(747)	(557)
<b>Resultado operacional</b> .....		<b>16.585</b>	<b>9.728</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b> .....		<b>16.585</b>	<b>9.728</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b> .....		<b>(6.528)</b>	<b>(3.019)</b>
Imposto de renda.....	17	(4.258)	(2.817)
Contribuição social.....	17	(2.559)	(1.703)
Ativo fiscal diferido.....	17	289	1.501
<b>Participações no lucro</b> .....		<b>(1.575)</b>	<b>(2.452)</b>
<b>Lucro líquido</b> .....		<b>8.482</b>	<b>4.257</b>
<b>Quantidade de ações</b> .....		<b>17.166.837</b>	<b>17.166.837</b>
<b>Lucro por ação - R\$</b> .....		<b>0,49409</b>	<b>0,24798</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos fluxos de caixa  
para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

	2014	2013
<b>Atividades operacionais</b> .....		
Recebimento por serviços prestados na gestão de recursos .....	31.915	38.049
Receitas e despesas operacionais .....	(956)	(1.007)
Despesas administrativas .....	(15.918)	(24.009)
Impostos e contribuições .....	(6.695)	(7.354)
Títulos e valores mobiliários para negociação .....	(14.603)	7.215
Rendimento das aplicações financeiras .....	6.340	2.248
Negociação .....	1.307	1.029
Disponível para venda.....	5.033	1.121
Pagamentos de serviços de terceiros.....	(6.318)	(4.933)
Outros recebimentos (pagamentos) operacionais.....	(361)	(1.192)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais</b> ..	<b>(6.596)</b>	<b>9.017</b>
<b>Atividades de investimento</b> .....		
Títulos e valores mobiliários .....	22.058	6.339
Depósitos e resgates judiciais .....	(1.640)	—
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de investimento</b> .....	<b>20.418</b>	<b>6.339</b>
<b>Atividades de financiamento</b> .....		
Pagamento de dividendos.....	(13.833)	(15.357)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b> .....	<b>(13.833)</b>	<b>(15.357)</b>
<b>Variação líquida do caixa</b> .....	<b>(11)</b>	<b>(1)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial</b> .....	<b>36</b>	<b>25</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final</b> .....	<b>25</b>	<b>24</b>
<b>Diminuição nas disponibilidades</b> .....	<b>(11)</b>	<b>(1)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**6. Outros créditos - Rendas a receber:** Referem-se a créditos a receber de carteiras da SulAmérica e clientes externos e taxas de administração e performance de fundos de investimento financeiros, que são administrados pela Companhia, no montante de R\$4.748 em 30/06/2014 (R\$5.730 em 30/06/2013). **7. Outros créditos – Diversos:**

Descrição	2014	2013
Créditos tributários de impostos e contribuições (nota 7.1) .....	5.971	5.151
Impostos e contribuições a compensar (nota 7.2).....	1.279	1.714
Depósitos judiciais (nota 11) .....	17.494	13.261
Outros .....	830	935
<b>Total</b> .....	<b>25.574</b>	<b>21.061</b>
<b>Circulante</b> .....	<b>1.900</b>	<b>2.236</b>
<b>Longo prazo</b> .....	<b>23.674</b>	<b>18.825</b>

**7.1. Créditos tributários de impostos e contribuições:** Em 30/06/2014 e 30/06/2013, os créditos tributários são compostos da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 01/01/2013	Consti-tuição	Realiza-ção	Saldo em 30/06/2013
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais.....	1.789	1.592	(5)	3.376
Redução ao valor recuperável de créditos .....	205	—	(205)	—
Provisões inadotáveis.....	1.048	607	(1.048)	607
Participações nos lucros.....	361	1.368	(566)	1.163
Outros .....	134	—	(129)	5
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b> .....	<b>3.537</b>	<b>3.567</b>	<b>(1.953)</b>	<b>5.151</b>
Atualizações de depósitos judiciais .....	(381)	(112)	—	(493)
<b>Total dos débitos tributários</b> .....	<b>(381)</b>	<b>(112)</b>	<b>—</b>	<b>(493)</b>
<b>Total dos créditos tributários líquido dos débitos tributários</b> .....	<b>3.156</b>	<b>3.455</b>	<b>(1.953)</b>	<b>4.658</b>

Descrição	Saldo em 01/01/2014	Consti-tuição	Realiza-ção	Saldo em 30/06/2014
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais.....	3.607	219	—	3.826
Redução ao valor recuperável de créditos .....	6	—	—	6
Provisões inadotáveis.....	1.207	1.327	(1.207)	1.327
Participações nos lucros .....	653	861	(702)	812
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b> .....	<b>5.473</b>	<b>2.407</b>	<b>(1.909)</b>	<b>5.971</b>
Atualizações de depósitos judiciais .....	(652)	(209)	—	(861)
<b>Total dos débitos tributários</b> .....	<b>(652)</b>	<b>(209)</b>	<b>—</b>	<b>(861)</b>
<b>Total dos créditos tributários líquido dos débitos tributários</b> .....	<b>4.821</b>	<b>2.198</b>	<b>(1.909)</b>	<b>5.110</b>

## 7.2. Impostos e contribuições a compensar:

Descrição	Saldo em 01/01/2013	Adições	Atualização monetária	Baixas	Saldo em 30/06/2013
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ ..	566	441	18	(58)	967
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.....	335	185	—	(22)	498
Programa de Integração Social - PIS .....	191	36	—	(148)	79
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.....	886	163	36	(915)	170
<b>Total</b> .....	<b>1.978</b>	<b>825</b>	<b>54</b>	<b>(1.143)</b>	<b>1.714</b>
<b>Circulante</b> .....					<b>1.305</b>
<b>Longo prazo</b> .....					<b>409</b>

Descrição	Saldo em 01/01/2014	Adições	Atualização monetária	Baixas	Saldo em 30/06/2014
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ ..	563	296	8	(465)	402
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.....	433	170	5	(414)	194
Programa de Integração Social - PIS .....	117	39	—	—	156
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.....	349	180	—	(2)	527
<b>Total</b> .....	<b>1.462</b>	<b>685</b>	<b>13</b>	<b>(881)</b>	<b>1.279</b>
<b>Circulante</b> .....					<b>1.073</b>
<b>Longo prazo</b> .....					<b>206</b>

## 8. Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias:

Descrição	2014	2013
Provisão para ações fiscais (nota 11.2).....	17.099	13.930
Provisão para imposto de renda e contribuição social.....	4.219	2.786
Impostos e contribuições a recolher .....	505	621
Tributos diferidos (nota 7.1).....	361	493
<b>Total</b> .....	<b>22.684</b>	<b>17.830</b>
<b>Circulante</b> .....	<b>4.725</b>	<b>3.407</b>
<b>Longo prazo</b> .....	<b>17.959</b>	<b>14.423</b>

## 9. Outras obrigações – Diversas:

Descrição	2014	2013
Participações de funcionários e encargos sociais a pagar .....	7.196	6.418
Provisões para ações cíveis e trabalhistas (nota 11.2).....	2.219	3.321
Stock options (nota 10.2) .....	2.185	1.560
Outras .....	497	514
<b>Total</b> .....	<b>12.097</b>	<b>11.813</b>
<b>Circulante</b> .....	<b>9.888</b>	<b>8.500</b>
<b>Longo prazo</b> .....	<b>2.209</b>	<b>3.313</b>



